

EDITORIAL

Com este número, correspondente ao ano de 2005, a revista *Arquivos Brasileiros de Psicologia* alcança a periodicidade regular. Tratou-se de um esforço da equipe da Revista, mas sobretudo dos pares. Na qualidade de autores e também de pareceristas, a comunidade acadêmica compartilhou conosco o esforço de revitalização do periódico.

O número atual, na sua variedade, abriga um território comum aos artigos. Em sua quase totalidade, eles se voltam para questões relacionadas à infância, adolescência, família. Este universo está focalizado a partir de uma perspectiva que enfatiza a saúde, a interação, a relação com as mães e com a sociedade. Inclui resultados de pesquisa, como aquela sobre o efeito da inclusão escolar sobre o estresse de mães de crianças com paralisia cerebral. Inclui também intervenções práticas, como aquela junto a uma equipe de profissionais do Programa Saúde da Família. Traz ainda reflexões teóricas, sobre o conceito de adolescência hoje na Psicologia, e sobre a Teoria do apego.

Este conjunto de textos, acrescido daquele sobre o acidente radioativo de Goiânia com o Césio 137, estampa a preocupação com questões da atualidade em nossa sociedade, e mira nelas o olhar psi, ora através da discussão das nossas ferramentas teóricas, ora por meio da sua aplicação prática. Reúne acadêmicos e profissionais, graus e tipos de experiência diferenciados e abarca visões de diversas áreas da psicologia.

Esperamos que esta seja uma contribuição aos estudiosos dos temas abordados e ao diálogo entre as áreas da Psicologia, bem como às áreas afins.

Angela Arruda
Editora